I Congresso Internacional
em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental
Garanhuns, Brasil
2024

A FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS E SEUS BENEFÍCIOS NO CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Mariana Nunes Goes Ramos[1]
marianaramosgn@gmail.com
Hially Lirian Ferreira da Silva[1]
hiallylirian47345@gmail.com
Ana Clara Carvalho Póvoas[1]
anaclaracarvalhopovoas@gmail.com
Maria Elena Cardozo da Silveira[1]
elenacardozo2405@gmail.com
Josival Emanuel Ferreira Alves[1]
josivalemanuel@gmail.com

[1]Faculdade Integrada CETE

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, com o aumento significativo da incidência de cáries, diversas estratégias e intervenções têm sido investigadas para promover a saúde bucal. Entre essas, a fluoretação das águas destaca-se como um fator crucial na redução da prevalência da cárie dentária, desempenhando um papel fundamental na melhoria dos indicadores de saúde pública. A disponibilidade de água tratada fluoretada tem aumentado no Brasil produzindo benefícios para a saúde e, ao mesmo tempo, contribuindo para a redução de desigualdades (LACERDA *et al.*, 2020).

É válido ressaltar sobre a importância dos projetos de vigilância sanitária, estes, que são desenvolvidos no Brasil com a finalidade de garantir a segurança e a continuidade do método, auxiliar na manutenção dos teores recomendados do íon e proporcionar à população o acesso a água de qualidade (FRAZÃO *et al.*, 2018). Este trabalho tem como objetivo abordar uma revisão da literatura, visando reduzir a predominância da cárie dentária, através da fluoretação das águas de abastecimento ao público.

MATERIAIS E MÉTODOS

No presente estudo, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, tendo como sites de pesquisas “Pubmed”, “Scielo” e a contribuição do livro de pesquisadores da USP “Cobertura e Vigilância da fluoretação da água no Brasil”, com as expressões ´´saúde pública´´, `´estratégia para diminuição de cárie´´, ´´benefícios da fluoretação das águas´´.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 14 artigos científicos e um livro de pesquisadores, que se relacionam ao objetivo deste trabalho. Em 1942, realizou-se uma pesquisa que apontava que a fluoretação das águas, estava aumentando os índices de fluorose dentária, mas foi consumado que seria as altas quantidades de flúor depositados nas águas. Vários estudos alertam para a grande variação dos níveis de fluoreto nas águas de abastecimento público e reforçam a necessidade de implantação de sistemas de vigilância eficazes e contínuos (LACERDA *et al.*, 2020).

Então, em 1958, a Organização Mundial de Saúde notou a importância dessa ação, indicando-a como uma medida de saúde pública, tendo em vista as pessoas que não tem uma boa qualidade de vida, consequentemente a uma saúde inadequada, quando fossem usar dessas águas, com a quantidade ideal de flúor, iriam diminuir consideravelmente os índices de cáries dentárias. Até 2019 existem na literatura diversos artigos que documentam a importância do flúor como medida de saúde pública para a redução da cárie 8,14,15. Assim como o percurso histórico da descoberta dos benefícios de seu uso, as recomendações de diversos órgãos internacionais para sua adoção, sua utilização em diversos países, inclusive o Brasil (ROSSI *et al.*, 2020).

A partir de 1974, a fluoretação da água de abastecimento público passa a ser obrigatória, onde o tratamento das águas é determinado por a legislação. Segue ajudando a população até os dias atuais, pesquisas de 2018 para 2024 apontam que a fluoretação foi um marco na saúde pública, considerando que os agentes de saúde juntamente com a vigilância sanitária seguem vistoriando para que continue a progredir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fluoretação das águas se revela uma medida essencial no controle da cárie dentária, destacando-se como uma estratégia de saúde pública de grande relevância. A manutenção adequada dos níveis de flúor, em conformidade com as normas estabelecidas, é crucial para assegurar a proteção da população contra a cárie, ao mesmo tempo em que se previne a ocorrência de fluorose dentária. Dessa forma, a prática da fluoretação contribui para a promoção de uma saúde bucal mais eficaz e acessível a todos.

PALAVRAS-CHAVES: Cárie. Fluoretação. Saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos ter iluminado e nos guiado, somos gratas pela ajuda das nossas colegas de turma, amigos e familiares. Ao orientador Professor Dr. Josival Emanuel Ferreira Alves, que nos auxiliou e incentivou a fazer esta submissão.

Referências

BELOTTI, L. *et al.* Vigilância da qualidade da água para consumo humano: potencialidades e limitações com relação à fluoretação segundo os trabalhadores. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 3, p. 51–62, 2019.

FRAZÃO, P. *et al.* O modelo de vigilância da água e a divulgação de indicadores de concentração de fluoreto. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 116, p. 274–286, 2018.

LACERDA, A. P. A. G. *et al.* Fluoretação da água dos dez maiores municípios do estado do Tocantins, Brasil. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1507–1518, 2020.

MOIMAZ, S. A. S. *et al.* Vigilância em saúde: fluoretação das águas de abastecimento público em 40 municípios do estado de São Paulo, Brasil. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2653–2662, 2020.

ROSSI, T. R. A.; MOREIRA, L. G. P.; BARROS, S. G. DE. Decurso histórico das políticas de fluoretação como estratégia de enfrentamento à cárie dentária no Poder Legislativo brasileiro, de 1963 a 2019. **Cadernos de saude publica**, v. 36, n. 4, 2020.